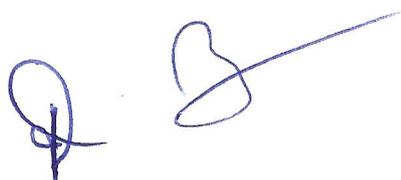


## ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA NONA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

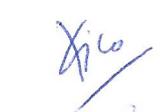
Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de janeiro de 2016, às 9h30min, em caráter ordinário, na forma do disposto no artigo 13, do Estatuto Social da Companhia, na sala de reuniões situada na Praça Ramos de Azevedo, nº 254, 5º andar - São Paulo - SP, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., senhores abaixo nomeados e assinados. Iniciando a reunião, sob a proteção de Deus, o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, cumprimentou a todos os presentes. A seguir colocou em apreciação o **item I** da pauta, **“Minuta da Ata da Reunião Ordinária EMAE de 09/12/2015.”** (tempo 05min), a qual **resultou aprovada por unanimidade**. Dando continuidade, o Presidente do Conselho passou ao **item II** da pauta, **“Política de Remuneração por Resultados – PRR 2016.”** (tempo 15min), passando a palavra ao Diretor Administrativo, Paulo Roberto Fares, que expôs a matéria com base na Proposta ao Conselho de Administração, de 27/01/2016, na Resolução de Diretoria nº A/005/07/2016<sup>a</sup>, de 13/01/2016, no Relatório à Diretoria nº A/005/2016, de 13/01/2016 e na apresentação distribuída aos Conselheiros e devidamente arquivada na Secretaria Executiva do Conselho. Inicialmente, o Diretor Administrativo, Paulo Roberto Fares, informou que a proposta atende ao Decreto Estadual nº 59.598, de 16/11/2013 e encontra-se prevista no Acordo Coletivo de Trabalho - ACT STIEESP/SEESP, data base 2015/2016. Em seguida, apresentou as principais diretrizes que nortearão a PRR 2016 e passou a descrever os Indicadores e respectivas metas. Os Indicadores Econômico-Financeiros são (a) o Lucro Líquido do exercício (peso 15%) e (b) o Resultado do Serviço Operacional (peso 20%), cujo cálculo é obtido pela diferença entre a receita operacional líquida e as despesas gerenciáveis - pessoal, serviços de terceiros, compra de materiais e custo da energia comprada para revenda, da Receita Operacional Líquida. Os Indicadores de Qualidade do Serviço propostos são os seguintes: (a) a TEIF - Taxa Equivalente de Indisponibilidade Forçada para a Usina Henry Borden (peso 25%), (b) Geração média anual superior à 20 % Garantia Física para a PCH Rasgão (peso 10%) e PCH Porto Góes (peso 10%), (c) Geração média anual da PCH

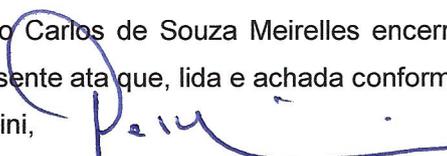


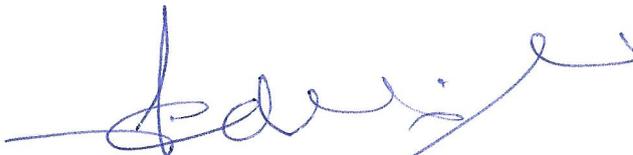
Pirapora superior à energia comercializada naquela Usina (peso 10%). Finalmente, um Indicador Corporativo que é a Gestão da Manutenção (peso 10%). Colocada a matéria em discussão, após comentários dos Conselheiros José Gregori, Nanci Cortazzo M. Galuzio e Márcio Rea, seguidos dos respectivos esclarecimentos pelo expositor, o Conselheiro Francisco Graziano propôs as seguintes alterações: aumento no peso do Indicador Corporativo relativo à Gestão da Manutenção (de 10% para 20%), e redução do percentual (de 10% para zero) relativo à PCH Pirapora, cujo desempenho em 2016 ainda depende de avaliação técnica em face da ocorrência recente nas pás das turbinas, conforme comunicado pelo Presidente Luiz Carlos Ciochi nesta data aos senhores Conselheiros. Colocada em votação, com as alterações propostas pelo Conselheiro, **a matéria foi aprovada por unanimidade**. Na sequência, o Presidente do Conselho passou ao item III da pauta, **“Processo Seletivo para provimento de 70 vagas na EMAE”** (*tempo 15min*), passando a palavra ao Diretor-Presidente, Luiz Carlos Ciochi, que convidou o Diretor Administrativo, Paulo Roberto Fares, para expor a matéria, o que foi feito com base na Proposta ao Conselho de Administração, de 27/01/2016, no Ofício P/9675/2015, de 17/12/2015, no Parecer Jurídico nº 11/2016, de 19/01/2016 e na apresentação distribuída aos Conselheiros e devidamente arquivada na Secretaria Executiva do Conselho. O Diretor Administrativo, Paulo Roberto Fares, expôs, inicialmente, a delicada situação dos Recursos Humanos na EMAE, cujo último (e único) concurso público para a contratação de pessoal foi realizado em 2001, portanto, há 15 (quinze) anos. O envelhecimento e a significativa redução do número de empregados, 359 (trezentos e cinquenta e nove) nos últimos 8 (oito) anos, tornam muito delicadas as condições de operação do parque gerador da EMAE com 7 (sete) usinas, 35 (trinta e cinco) unidades de geração e/ou bombeamento, além de comportas, barragens, estruturas de controle de vazão, reservatórios e o Canal Pinheiros. Essa situação justifica a necessidade de contratação emergencial de profissionais operacionais, sendo 40 (quarenta) Operadores de Usinas e Comportas, 20 (vinte) Mantenedores Eletricistas e Mecânicos e 10 (dez) Engenheiros, para a distribuição em todas as estruturas da EMAE para atuar nas áreas de Segurança de Barragens, Planejamento de



Operação e Manutenção de Usinas. A proposta detalhada, após aprovada por este Conselho de Administração, deverá ser submetida à aprovação do Exmo. Governador do Estado, nos termos do Decreto Estadual nº 61.466, de 02/09/2015, fundamentada na excepcionalidade prevista neste Decreto. Colocada em discussão e a seguir em votação, a matéria **resultou aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes**. Em seguida, o Presidente do Conselho passou ao **item IV**, da pauta, para conhecimento, "**Direcionamento Estratégico da Companhia para 2016**" (*tempo 15min*), passando a palavra ao Diretor-Presidente, Luiz Carlos Ciochi, que expôs a matéria com base na apresentação distribuída aos Conselheiros e arquivada na Secretaria Executiva do Conselho de Administração. O Conselheiro e Diretor-Presidente da EMAE, Luiz Carlos Ciochi, delineou um amplo conjunto de ações, estudos e prioridades estratégicas com duas vertentes básicas: a) Eficiência Operacional, envolvendo os ativos estratégicos existentes, recursos humanos, tecnológicos, patrimônio, processos de suprimento, operação, manutenção, finanças e serviços gerais, e b) Novos Negócios, envolvendo as possibilidades de parcerias em andamento ou potenciais, bem como a participação estratégica da EMAE em novas áreas ou projetos, citando, como exemplo,: novas Termelétricas ou Hidroelétricas (com reestruturação de ativos existentes), Resíduos Sólidos Urbanos, Consórcio/SPE - Pinheiros/Billings, Energia Solar fotovoltaica, Geração distribuída, Oficina de manutenção (joint venture), dentre outros. Colocada em discussão, a matéria suscitou elogios dos Conselheiros Nelson Luiz R. Nucci, João Ruy Castelo Branco de Castro, Francisco Graziano e Adler A. J. Teixeira que destacou, a partir de sua experiência como Prefeito em Rio Grande da Serra (Grande ABC), a extrema importância de obter uma solução técnica, econômica e institucional para o problema (crescente) dos Resíduos Sólidos Urbanos. Retomando a palavra, o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles ponderou que é exatamente esse tipo de iniciativa que o Governo do Estado espera e deseja para que o Estado de São Paulo continue estimulando e produzindo alternativas condizentes com seu papel de liderança. Em seguida, propôs, com a concordância dos demais Conselheiros, que a Diretoria de EMAE prepare e pautar em cada uma das reuniões mensais deste Conselho um destes temas estratégicos



levantados pelo Diretor-Presidente, Luiz Carlos Ciochi, para que o Conselho acompanhe o andamento dos mesmos. O Presidente do Conselho passou ao **item V** da pauta, para conhecimento, "**Assuntos Gerais**". Solicitando a palavra, o Conselheiro João Ruy C.B. de Castro, na qualidade de representante da acionista Eletrobrás, reiterou junto à Diretoria da EMAE a necessidade de atender aos prazos legais para a apresentação das Demonstrações Financeiras da EMAE e o respectivo Balanço Patrimonial de 2015, de modo a permitir a conclusão do Balanço Consolidado da própria Eletrobrás. O Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da EMAE, Carlos Alberto Marques, explicou que o assunto já está sendo tratado, com a participação dos auditores externos (KPMG) bem como do Conselho Fiscal, de modo a compatibilizar e viabilizar esta demanda. O Conselheiro aproveitou, ainda, a oportunidade para solicitar ao Diretor-Presidente e demais integrantes da Diretoria da EMAE que apresentem mais informações e uma análise detalhada sobre o incidente ocorrido na PCH Pirapora, conforme informado brevemente pelo Diretor-Presidente da EMAE, Luiz Carlos Ciochi, nesta data. Não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Conselho de Administração, João Carlos de Souza Meirelles encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, José Eduardo Pessini,  Secretário Executivo do Conselho de Administração e pelos Senhores Conselheiros presentes.



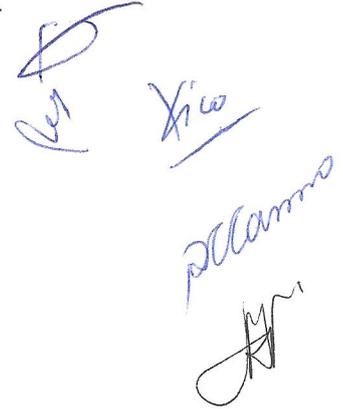
João Carlos de Souza Meirelles



Luiz Carlos Ciochi



Adler Alfredo Jardim Teixeira



Handwritten notes and signatures in blue ink, including "Pessini", "Xico", "Pellammo", and "AM".

Quinta e última folha da 299ª Reunião do Conselho de Administração

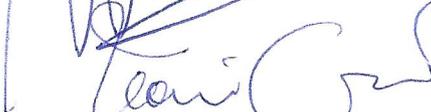
  
Alexsandro Peixe Campos

  
Francisco Graziano Neto

  
João Ruy Castelo Branco de Castro

  
José Gregori

  
Marcio Rea

  
Nanci Cortazzo Mendes Galuzio

  
Nelson Luiz Rodrigues Nucci

  
Paulo César do Carmo





